



EDITORIAL

Following the format adopted in previous volumes of the *Accounting and Management Review* (AMR), volume 29 comprises a full set of research papers, a technical review, a book review, and an extended doctoral abstract, aiming to cover different aspects of the accounting discipline.

The volume begins with the featured paper by Garry Carnegie, titled “*Spotlighting the international historical accounting community and contemplating the future*”. Drawing on the work of Carnegie and Rodrigues (2007) on “*Exploring the dimensions of the international accounting history community*”, Garry Carnegie provides an updated understanding of how accounting history research, publication, and education are organised in various countries and regions, namely Australia, New Zealand, China, Italy, Japan, Portugal, Spain, Turkey, and France. In doing so, the author seeks to identify key drivers of the organisation and internationalisation of the historical accounting community, discussing its dynamics in the mid-2020s. Based on insights and reflections from the study, Carnegie concludes that people, organisations, conferences, journals, historiography, respect, and value are crucial drivers shaping the nature, expansion, and evolution of accounting history in these countries. The paper concludes with a discussion on how awareness of accounting as a multidimensional “*technical, social, and moral practice*” that enables “*the flourishing of organisations, people, and nature*” (Carnegie et al., 2021a, p. 69; 2021b) can open fruitful avenues for future research in accounting history.

The second research paper, authored by Mariana Rodrigues, Adriana Silva, Dulce Antunes, and Ana Rodrigues, is titled “*The role of Small and Medium-Sized Enterprises (SMEs) in sustainable development: case studies*”. The authors acknowledge that SMEs play a crucial role in achieving the Sustainable Development Goals (SDGs), as they constitute the majority of the business landscape in Portugal and the EU and are fundamental to local development and innovation. Through the analysis of five case studies, the paper explores the strategies adopted by SMEs and their contributions to sustainable development, highlighting successful implementations of sustainable practices. A discussion on the challenges faced and the benefits achieved, offering valuable insights into the role of SMEs in sustainability ends the paper.

The volume continues with the research paper titled “*Implementation of management accounting in the Portuguese public administration and perception of its purpose*”, authored by Margarida Liberato, Inna Paiva, and Rogério Serrasqueiro. This paper examines the perceptions of Portuguese public financial officers in central public administration regarding the impact of management accounting reforms associated

with the establishment of a new accounting standardisation system for public administration (*Decree-Law 192/2015 of 11 September*). Through a questionnaire conducted between September 2022 and March 2023 and the use of a structural equation model (SEM) and the PLS tool, the authors discuss how financial officials perceive the adoption of management accounting as an enhancement to internal control and efficiency, as well as a positive influence on the quality of management reports and transparency in public spending.

Next, the paper by Susana Bastos, titled “*The level of implementation of Public Management Accounting Standards in the municipalities of Porto district*”, is presented. Recognising that the new accounting standardisation system for Portuguese public administration (*Decree-Law 192/2015 of 11 September*) represents a significant advancement in the development of management and cost accounting in the public sector—enabling central, local, and regional public administrations to calculate costs and improve planning and decision-making processes—the author examines the extent to which cost accounting practices have been adopted in Porto’s district municipalities. Analysing reports and accounts from 18 municipalities, she discusses how only a limited number of them have implemented the management accounting standards at a high or intermediate level.

The fifth research paper, authored by Porfirio Muacassange, José Ventura, and Susana Jorge, is titled “*Conditions and impact of IPSAS adoption by emerging economies and developing countries – a literature review*”. This paper provides a comprehensive literature review on the adoption of *International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)* by developing countries and emerging economies, highlighting the challenges, barriers, and benefits of transitioning to IPSAS. The authors examine existing literature on the benefits of IPSAS adoption in developed countries in contrast with the reported difficulties faced in emerging economies, particularly in African countries. In doing so they seek to answer two key questions: (i) Beyond the mandates and guidelines of international organisations, are there tangible benefits to implementing IPSAS in emerging economies and developing countries? (ii) What difficulties and barriers can be expected, and what must be overcome to ensure a successful adoption process?

The volume continues with the *Technical Review* by Josette Caruana, focusing on *Exposure Draft (ED) 90 Amendments to IPSAS* as a result of the application of *IPSAS 46 Measurement*, issued by the International Public Sector Accounting Standards Board (IPSASB) in 2024.

Next, Ofélia Pinto presents the *Book Review* section, offering a detailed examination of the *Handbook of Accounting, Accountability and Governance*, edited by Garry Carnegie and Christopher Napier (2023) and published by Edward Elgar Publishing.

The volume concludes with the *Extended Doctoral Abstract* by Graciete Soares da Costa, based on her PhD dissertation titled “*A investigação em contabilidade e a sua relação com o ensino e a prática da contabilidade em Portugal*” [“*Accounting research and its relationship with teaching and accounting practice in Portugal*”].

We hope you enjoy these readings as much as the *AMR* Editorial Team enjoyed preparing this volume.

Maria João Major

Editor-in-Chief of the *Accounting
and Management Review*

[This page is intentionally left blank]

EDITORIAL

Seguindo o formato adotado em volumes anteriores da *Accounting and Management Review* (AMR), o volume 29 inclui um conjunto completo de artigos de investigação, uma revisão técnica, uma recensão de livro e um resumo alargado de doutoramento, com o objetivo de abranger diferentes aspetos da disciplina de contabilidade.

O volume começa com o artigo destacado de Garry Carnegie, intitulado “*Spotlighting the international historical accounting community and contemplating the future*”. Com base no trabalho de Carnegie e Rodrigues (2007), “*Exploring the dimensions of the international accounting history community*”, Garry Carnegie apresenta uma visão atualizada sobre a organização da investigação, publicação e ensino da história da contabilidade em vários países e regiões, nomeadamente na Austrália, Nova Zelândia, China, Itália, Japão, Portugal, Espanha, Turquia e França. Neste contexto, o autor procura identificar os principais fatores que impulsionam a organização e internacionalização da comunidade de história da contabilidade, analisando a sua dinâmica em meados da década de 2020. Com base em reflexões e contributos decorrentes do estudo, Carnegie conclui que as pessoas, as organizações, as conferências, as revistas científicas, a historiografia, o respeito e os valores são fatores determinantes para a natureza, a expansão e a evolução da história da contabilidade nestes países. O artigo termina com uma discussão sobre como a consciencialização da contabilidade como uma “*prática técnica, social e moral*”, que possibilita “*o florescimento das organizações, das pessoas e da natureza*” (tradução própria) (Carnegie et al., 2021a, p. 69; 2021b), pode abrir caminhos promissores para futuras investigações na área da história da contabilidade.

O segundo artigo de investigação, da autoria de Mariana Rodrigues, Adriana Silva, Dulce Antunes e Ana Rodrigues, intitula-se “*O papel das Pequenas e Médias Empresas (PME) no desenvolvimento sustentável: estudos de caso*”. As autoras reconhecem que as PME desempenham um papel fundamental no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma vez que representam a maioria do tecido empresarial em Portugal e na União Europeia, sendo essenciais para o desenvolvimento local e a inovação. Através da análise de cinco estudos de caso, o artigo explora as estratégias adotadas pelas PME e o seu contributo para o desenvolvimento sustentável, destacando casos de sucesso na implementação de práticas sustentáveis. O artigo conclui com uma discussão sobre os desafios enfrentados e os benefícios alcançados, oferecendo informações relevantes sobre o papel das PME na sustentabilidade.

O volume prossegue com o artigo de investigação intitulado “*Implementation of management accounting in the Portuguese public administration and perception of its purpose*”, da autoria de Margarida Liberato, Inna Paiva e Rogério Serrasqueiro. Este

artigo analisa as percepções dos responsáveis financeiros da administração pública central portuguesa relativamente ao impacto das reformas na contabilidade de gestão, associadas à criação de um novo sistema de normalização contabilística para a administração pública (*Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro*). Com base num inquérito realizado entre setembro de 2022 e março de 2023 e utilizando um modelo de equações estruturais (SEM) e a ferramenta PLS, os autores discutem de que forma os responsáveis financeiros percecionam a adoção da contabilidade de gestão como uma melhoria do controlo interno e da eficiência, além de um impacto positivo na qualidade dos relatórios de gestão e na transparência da despesa pública.

Em seguida, apresenta-se o artigo de Susana Bastos, intitulado “*O nível de implementação das Normas de Contabilidade de Gestão Pública nos municípios do distrito do Porto*”. Reconhecendo que o novo sistema de normalização contabilística para a administração pública portuguesa (*Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro*) representa um avanço significativo no desenvolvimento da contabilidade de gestão e de custos no setor público—permitindo às administrações central, local e regional calcular custos e melhorar os processos de planeamento e tomada de decisão—, a autora examina o grau de adoção das práticas de contabilidade de custos nos municípios do distrito do Porto. Analisando os relatórios e contas de 18 municípios, discute como apenas um número reduzido destes implementou as normas de contabilidade de gestão a um nível elevado ou intermédio.

O quinto artigo de investigação, da autoria de Porfirio Muacassange, José Ventura e Susana Jorge, intitula-se “*Condições e impacto da adoção das IPSAS por economias emergentes e países em desenvolvimento – uma revisão de literatura*”. Este artigo apresenta uma revisão abrangente da literatura sobre a adoção das *International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)* por países em desenvolvimento e economias emergentes, destacando os desafios, as barreiras e os benefícios do processo de transição para as IPSAS. Os autores analisam a literatura existente sobre os benefícios da adoção das IPSAS em países desenvolvidos, contrastando com as dificuldades reportadas na sua implementação em economias emergentes, particularmente em países africanos. Neste contexto, procuram responder a duas questões fundamentais: (i) Para além das exigências e diretrizes das organizações internacionais, existem benefícios concretos na implementação das IPSAS em economias emergentes e países em desenvolvimento? (ii) Quais são as dificuldades e barreiras expectáveis e o que deve ser superado para garantir um processo de adoção bem-sucedido?

O volume continua com a *Revisão Técnica* de Josette Caruana, centrada no *Exposure Draft (ED) 90 Amendments to IPSAS*, resultante da aplicação do *IPSAS 46 Measurement*, emitido pelo *International Public Sector Accounting Standards Board (IPSASB)* em 2024.

Seguidamente, Ofélia Pinto apresenta a secção de *Recensão de Livro*, onde analisa detalhadamente o *Handbook of Accounting, Accountability and Governance*, editado por Garry Carnegie e Christopher Napier (2023) e publicado pela Edward Elgar Publishing.

O volume termina com o *Resumo Alargado de Doutoramento* de Graciete Soares da Costa, baseado na sua tese de doutoramento intitulada “*A investigação em contabilidade e a sua relação com o ensino e a prática da contabilidade em Portugal*”.

Esperamos que estas leituras sejam tão enriquecedoras para si como foram para a equipa editorial da *AMR* na preparação deste volume.

Maria João Major

Editora-chefe da revista *Accounting and
Management Review*

[This page is intentionally left blank]